

Resumos

Sessão I

Coordenação: Cosette Espíndola de Castro (UNESP)

Comunicação e Movimentos Populares - Uma experiência de agência de notícias na extensão universitária e na mobilização social

Sandra Maria de Freitas (PUC-MG)

Criada em outubro do ano passado, a agência popular de notícias *Comunidade* já colhe alguns frutos que só foram possíveis graças a uma trajetória do Curso de Jornalismo da PUC-MG, que nasceu de uma experiência inovadora e gerou, ao longo da história, o que aqui chamaremos de Laboratórios Avançados. Os laboratórios avançados são entendidos aqui como aqueles que conseguem concretamente fazer a articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Por meio de portal (conteúdos colaborativos), boletins eletrônicos, programas de rádio e televisão, com notícias referentes aos movimentos populares que têm parceria com os quase trezentos projetos e programas desenvolvidos atualmente pela Pró-reitoria de Extensão, nos oito Núcleos Temáticos,

busca-se contribuir no sentido de transformar as lutas, reivindicações e demandas por reconhecimento daqueles movimentos em possibilidades concretas de visibilidade.

Palavras-chave: Movimentos populares. Comunicação. Jornalismo Popular e Mobilização social. Agência de notícias. Extensão

Projetos de Trabalho e Tecnologia: uma proposta de articulação entre o ensino e a realidade

Ana Gabriela de Brito Testa (USC), Maria do Carmo Monteiro Kobayashi (UNESP)

A proposta de articulação da aprendizagem escolar com a realidade dos alunos é uma discussão que teve início no final do século XIX e permanece viva até hoje. O movimento da Escola Nova, que remonta ao final do século XIX e início do século XX, consistiu em uma reação à educação tradicional (que concebia o aluno como um sujeito passivo no processo de ensino-aprendizagem e priorizava práticas mecânicas e desarticuladas das experiências trazidas pelos alunos) combatendo práticas pedagógicas totalmente desarticulada do mundo além do universo escolar. A partir dessas críticas, a educação passa a ser vista de uma maneira diferente, pois o aluno é tido como elemento central no processo educativo, e desta forma, a aprendizagem passa a ser vista como um processo que deve ser dinâmico e significativo. Podemos citar alguns representantes do movimento da Escola Nova que propuseram uma nova forma de organização do ensino a partir dos preceitos pedagógicos criados a partir deste movimento: Ovide Decroly (1871-1932) na Bélgica com os centros de interesse, Maria Montessori (1870-1952) na Itália com o método Montessori e John Dewey (1859-1952) nos Estados Unidos com a pedagogia de projetos. Há mais de um século, no campo educacional, é discutida a importância da aprendizagem ser dinâmica, e atender aos interesses e necessidades dos alunos, para tanto é fundamental que as práticas educativas atendam as necessidades reais dos alunos, que são construídas no mundo além da escola, num mundo que também se caracteriza como dinâmico e globalizado, principalmente a partir da revolução tecnológica

no século XX. Para que exista um vínculo entre a realidade e a educação escolar é necessário que, antes de tudo, as diversas áreas do conhecimento sejam trabalhadas de forma articulada e contextualizada. A articulação do ensino deve acontecer entre as muitas áreas do conhecimento e, também, com a realidade social que pode se apresentar como contextualização para um ensino significativo e que atenda às necessidades do novo tempo em que vivemos. Diante do exposto, pensar em uma prática educativa que seja globalizadora que ofereça aos alunos oportunidades de reflexão e uso das novas tecnologias da informação e comunicação para a busca de conhecimentos na construção de sua aprendizagem é o nosso objetivo no presente trabalho. Para que a proposta de se trabalhar com os projetos de trabalho possa se caracterizar como uma forma eficaz de inserção das tecnologias da informação e comunicação no âmbito escolar, nos propusemos a fazer uma pesquisa referencial-teórica sobre os Projetos de Trabalho e as tecnologias da informação e comunicação como recurso pedagógico. Assim, dissertaremos sobre os Projetos de Trabalho como uma metodologia de ensino capaz de superar as práticas pedagógicas fragmentadas e a possibilidade de inserção da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) como ferramenta de trabalho que promova uma coerente articulação entre escola, áreas do conhecimento e sociedade.

Palavras-chave: Projetos de Trabalho. Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC). Realidade. Ensino-Aprendizagem.

Admirável mundo novo - o jornalismo e o discurso virtual, uma questão de “nós”

Romulo Augusto Orlandini (UFSCar)

A sociedade passa por mudanças contínuas, com maiores ou menores intensidades. Atualmente, vivemos um momento cujos meios de comunicação de massa se adaptam à rede mundial de computadores. Nesse artigo, apoiado na teoria de Mikhail Bakhtin buscamos mostrar que a relação do jornalismo com as novas possibilidades da chamada *Sociedade da Informação*. Assim, o jornalismo pode se beneficiar da

acessibilidade e agilidade para melhor transmitir as informações, bem como ser mais efetivo na sua relação com o leitor-espectador-ouvinte e agora internauta. Alterações já podem ser vistas no dia a dia, porém, é na linguagem um dos principais lugares para poder se identificar tais mudanças, tanto que até a tradicional estrutura gramatical já é utilizada sob novas formas. Portanto a relação jornalismo e linguagem, com suas aproximações e distanciamentos, nos ajudam a compreender essa nova possibilidade que se estabeleceu no seio social.

Palavras-chave: Jornalismo. Sociedade. Internet. Bakhtin. Linguagem. Informação.

Sobreposições teóricas: o agendamento e as idéias de McLuhan

André Quitério (UNESP)

Este trabalho mostra as superfícies de contato entre as hipóteses de agendamento e as idéias de McLuhan, apontando pontos essenciais de cada teoria.

Uma das principais características das recentes teorias da comunicação, o agenda setting ou agendamento, é não enquadrar-se como uma teoria fechada. Aos estudos de agendamento dão-se o título de hipóteses, por possuírem pressupostos que não excluem outras teorias. O trabalho mostra como as idéias de Marshall McLuhan convergem com as hipóteses de agendamento em diversos pontos fundamentais. Considerado como “injustiçado” no rol dos grandes autores das teorias da comunicação, McLuhan e seus escritos estão sendo resgatados e valorizados. Concomitantemente, as teorias do agendamento, principalmente no Brasil, também têm ganhado mais espaço.

Palavras-chave: Agendamento. McLuhan. Teorias da Comunicação. Comunicação.

Discurso publicitário na campanha Vota Brasil

Luiz Marcos Ferreira Júnior (UNESP)

A presente proposta é parte de um trabalho em andamento, e tem como objetivo analisar parte do material de TV da campanha institucional Vota Brasil que foi produzida pelo Tribunal Superior Eleitoral, em 2006, tendo por abordagem avaliação de conteúdo e contexto retratados, visando verificar como se deu a constituição discursiva tendo em vista elementos do momento político circundante, bem como da prática publicitária inserida na publicidade institucional.

Palavras-chave: Publicidade. Análise de Discurso. Discurso Publicitário.

Sessão II

Coordenação: José Misael Ferreira do Vale (UNESP)

Potencialidades discursivas na Televisão Digital

Léo Vitor Alves Redondo (UNESP/USC)

O objetivo deste artigo é verificar que a interatividade já está presente em um nível simples na comunicação televisiva e que a TV Digital constrói-se como uma moderna mídia independente e singular, com seus próprios recursos e linguagem, e não a hibridização simples de diversas mídias como vem sendo apresentada na maioria dos casos. Ao final devem ser levantadas potencialidades da TV Digital no que se refere a enunciados e verificar a continuidade histórica, social e cultural das manifestações culturais e comunicacionais ao longo do tempo e de suportes diferentes mesmo havendo descontinuidade tecnológica.

Palavras-chave: Comunicação. TV Digital. Interatividade.



Storytelling em Blogs Pessoais: novas formas e linguagens para contar histórias na Internet

Juliana dos Santos Padilha (UNESP)

Nosso objetivo aqui é fazer um estudo dos storytelling como fenômeno da comunicação pós-contemporânea, especialmente entre bloggers na Internet, entendidos aqui como os novos contadores de histórias. Parte-se da hipótese de que os blogs pessoais seriam espaço por excelência de liberdade de narrar e, portanto, terreno fértil para a relação virtual desterritorializada. Além disso, pretende-se oferecer um breve panorama dessas narrativas, apresentando a origem e situação atual dos blogs, especialmente os pessoais. Na Internet, os weblogs ou blogs popularizaram-se, no final da década de 1990, como o espaço por excelência para narrar histórias de vida. A liberdade de escrita e o uso de mídias digitais nos blogs estaria permitindo que essas narrativas assumissem novas formas e novas linguagens nesses suportes.

Palavras-chave: Storytelling. Comunicação. Mídia. Blogs.

YouTube: novas práticas dos usuários em uma nova cultura digital

Tania Ferrarin Olivatti (UNESP)

Este ensaio busca refletir qual é a cultura digital que circunda o site YouTube, bem como o atual papel requerido pelo usuário da Internet neste contexto. Para tanto, tem como instrumental as novas aquisições da semiótica francesa, em autores como Fontanille, além de confrontar estudos de Wolton, Lévy, Vilches, Castells, entre outros, para fundamentação teórica. Compreende que, se por um lado o YouTube configura um espaço democrático, uma espécie de televisão sem censura em que o cidadão comum tem liberdade de expressão, por outro anuncia o fortalecimento de uma mídia sem filtros, em que a informação é apresentada não mais por crivos jornalísticos. Constituinte dos processos sociais contemporâneas, a Internet, seus novos formatos e as relações que inaugura com seus usuários (cultura digital) necessitam de observação

crítica, o que pode desacelerar saudações exageradas ou repúdios precipitados a seus novos formatos.

Palavras-chave: Internet. Youtube. Cultura Digital.

O processo de recepção infantil-como as crianças lidam com a TV em seu cotidiano escolar

Lauren Colvara (UNESP)

Entender o que as crianças assistem e como assistem foi o objetivo principal da pesquisa de mestrado “A TV e os vários olhares da criança”. O que se descreve nesse artigo é uma parte da pesquisa de campo, em que as primeiras reflexões foram estabelecidas sobre o processo de mediações múltiplas efetuado pela criança em seu cotidiano. Relata-se os primeiros contatos da pesquisadora na observação da recepção das crianças à TV. Desenvolveu-se uma atenção para as representações elaboradas apresentadas pelas crianças e as experiências vivenciadas por elas no processo de (re)significação das mensagens emitidas.

Palavras-chave: Televisão. Educação. Estudo de Recepção.

O universo das crianças na mídia digital: a experiência de blogs

Mayra Fernanda Ferreira (UNESP)

O presente trabalho pretende discutir a relação das crianças com as mídias digitais. Diante desta relação, é importante verificar como o aprendizado/formação infantil é alterado, ao mesmo tempo em que tais mídias podem favorecer a participação efetiva do seu público na construção do conhecimento e na interação interpessoal. Com a finalidade de verificar as possibilidades de interação na mídia digital, realizamos uma análise exploratória de blogs infantis.

Palavras-chave: Mídia Digital. Internet. Blog. Formação Infantil.

Sessão III

Coordenação: Adenil Alfeu Domingos (UNESP)

Documentário e Loucura: outras linguagens, outros olhares

Fernanda de Freitas (UFSCar)

A Comunicação, em especial, a Comunicação Comunitária ou Popular é entendida como fonte de poder, direitos, cidadania, liberdade, instrumento de mobilização social, (re)construção de identidade, como produtora de sentido e de ampliação de possibilidades pessoais e coletivas. A linguagem audiovisual, principalmente, os documentários, é permeada por um discurso social carregado de reflexão e crítica à sociedade através da representação da “realidade”. Considerando essas afirmações, esta pesquisa propõe-se a analisar cinco documentários que registram a realidade do sujeito com sofrimento mental. Os documentários escolhidos buscam desmistificar e transformar o conceito de Loucura, mostrando os benefícios que a Reforma Psiquiátrica trouxe à vida dos usuários da saúde mental (pacientes); e contribui para a compreensão pública do novo modelo de Atenção à Saúde Mental. Eles também levantam a bandeira pela melhoria das políticas públicas de saúde, no campo da Saúde Mental. Entre os vídeos analisados, dois foram produzidos pelos usuários da saúde mental do Serviço de Saúde Dr. Cândido Ferreira, instituição psiquiátrica localizada em Campinas/SP. Esses vídeos foram produzidos sob a ótica da Comunicação Comunitária e apresentam um debate importante sobre a garantia do direito de voz dos usuários – antes trancafiados nos manicômios e torturados – que passaram de receptores de informação para produtores do seu próprio discurso. Estimulados por essa nova postura de Comunicação e de tratamento (pós-Reforma Psiquiátrica), esses usuários – através dos documentários – produzem um discurso científico e cultural que divulgam as novas formas de cuidar em saúde mental e a liberdade como recurso terapêutico. Os documentários produzidos dentro da instituição são: importantes instrumentos de formação de opinião pública, para a diminuição do preconceito e aumento da inclusão social dos usuários; um canal para esclarecimentos de dúvidas e

divulgação dos serviços de saúde mental; e trazem à tona os projetos sociais desenvolvidos na instituição que, via de regra, não conseguem espaço na mídia. Desta forma, proponho uma análise dos filmes produzidos pelos usuários e também pelos documentaristas profissionais, com propósito de compreender as semelhanças e diferenças entre seus discursos científico e cultural, além de relacionar as práticas discursivas dos sujeitos receptores (usuários), que se transformam em autores do seu próprio discurso. A inovação nos cuidados em Saúde Mental criou novos modos de atuação e espaços de convergência de saberes nesta área. Com base neste valor, sugiro uma releitura crítica dos documentários que são propagadores dos discursos sobre a Loucura, e por fim, sobre as novas formas de cuidado em Saúde Mental.

Palavras-chave: Comunicação Comunitária. Documentário. Discurso. Recepção.

Política de informação no Brasil: Uma análise sob a ótica da legislação de telecomunicações

Rodrigo Moreno Marques (UFMG), Marta Macedo Kerr Pinheiro (UFMG)

A Internet, plataforma tecnológica convergente e marco da sociedade da informação, tanto pode contribuir para o fomento quanto para a restrição de diversidades culturais e identidades regionais. Na arena das políticas de informação, a disputa de forças entre grandes grupos econômicos combinada com a participação dos Estados consolida uma crescente concentração empresarial no mercado de telecomunicações. Nesse cenário, as empresas buscam a prestação de serviços convergentes e avançam para abarcar também o conteúdo multimídia. A análise da legislação de telecomunicações do Brasil permite perceber qual tem sido o papel dos atores sociais frente à tão controverso contexto e como as políticas de informação do país tem abordado essas questões que tanto podem afetar a nossa pluralidade sócio-cultural e identidades.

Palavras-chave: Internet. Sociedade da Informação. Políticas de Informação.



O luxo na Internet: uma análise sociológica do fenômeno

Suelen Brandes Marques Valente (UNESP)

Dentre os grandes desafios do cenário atual para o luxo está a sua inserção na Internet, constituindo-se num território simbólico de grande magnitude, com desdobramentos na sociedade e suas relações. Por isso, na intenção de discutir a configuração da comunicação do luxo na Internet, e suas relações com as manifestações das diferentes classes, privilegiamos a abordagem teórica de Thompson, ao pensar a mídia sobre um enfoque sociológico. A partir da observação do conteúdo dos sites de algumas grifes, foi possível refletir acerca das formas simbólicas que a Internet cria nas sociedades, capaz de destacar fenômenos distantes da realidade local de cada indivíduo, assim como o luxo. De forma complementar, foram explorados os pensamentos do filósofo Lipovetsky, pesquisador renomado do setor luxo, criando-se uma discussão teórica entre os dois autores. Concluiu-se que o segmento passa por um momento de ampla visibilidade social, sendo a Internet parte deste cenário, o que altera as concepções de pertencimento dos indivíduos, gerando conflitos ainda maiores entre as classes.

Palavras-chave: Internet. Luxo. Thompson.

Áudio e mobilidade na era da imagem: tecnologias digitais emergentes no contexto da aprendizagem ubíqua

Iraci Moraes (Faculdade 7 de Setembro)

Notebooks, celulares, mini-gravadores e outros objetos diariamente conquistam o cotidiano do homem, até que a próxima novidade os separe. Clicando em um botão do celular, grava-se uma aula inteira para repassar depois. Arquivos de áudio são permutados via web, contendo dicas, palestras, exercícios. Nossa intenção é discutir sobre a mediação que se dá através das tecnologias digitais emergentes, quando utilizadas unicamente em suas dimensões auditivas. Buscaremos explorar características, efeitos e motivos pelos quais acontece a preferência por essa forma de interação, que é desprovida de imagem. Essa utilização será observada no contexto da aprendizagem ubíqua e/ou com mobilidade, via métodos qualitativos:

observação participante, história oral e entrevista. Serão analisados os efeitos da utilização dos dispositivos nas salas de aula. Um MP3 player digital será utilizado como gravador, dotado de capacidade de 1GB e entrada USB. Longe da intenção de comprovar alguma superioridade entre áudio e imagem, ou de analisar o poder de substituição que uma mídia deva ter sobre outra, o objetivo aqui é debater como e por que se dá a produção de sentido através da dimensão exclusiva da escuta numa sociedade de tantos apelos visuais.

Palavras-chave: Tecnologia educacional. Educação. Mediação.

Proposta pedagógica de utilização da informática como ferramenta para promoção de aprendizagens - Formação de professores

Griselda Luiza Purini (Prefeitura Municipal de Bauru), Adriana Yara Minozzi (Prefeitura Municipal de Bauru)

Desde 1985 Bauru almejou o uso do computador nas unidades escolares. Mas foi somente em 2000 que os computadores começaram a chegar nos laboratórios de aprendizagem de informática, com uso insignificante ou inexpressivo em razão de falta de conhecimento na utilização das NTIC. Em 2005 iniciou-se na Secretaria Municipal da Educação um processo para dinamizar o uso dos espaços de aprendizagem, porém muitos obstáculos surgiram, e somente seriam ultrapassados após a realização de processo licitatório para a contratação de empresa prestadora de serviço que tivesse como foco o uso das Novas Tecnologias da Informação e Comunicação voltados para a prática pedagógica, auxiliando e estimulando a participação, autonomia e autoria tanto dos educadores como dos alunos. Com a escolha deste modelo foi implantado na Rede Municipal de Ensino de Bauru, em 16 unidades escolares de Ensino Fundamental o Projeto Click Inclusão, visando uma escola de qualidade para todos. Concomitante a implantação do projeto nas Unidades Escolares Municipal deu-se os cursos modulares de formação continuada, tendo como foco a Informática como ferramenta de aprendizagens do século XXI.

Palavras-chave: Educação. Novas Tecnologias da Informação e Comunicação. Tecnologia Educativa. Ensino Público.



Sessão IV

Coordenação: Letícia de Passos Affini (UNESP)

O idoso na mídia impressa: análise da revista Veja
Carla Grandelli Meassi (UNESP)

A finalidade deste trabalho é estudar a visibilidade do idoso na mídia impressa, já que aparecer nos meios de comunicação de massa é uma das formas mais importantes de reconhecimento social dos segmentos populacionais no que diz respeito ao reconhecimento de seu papel na sociedade.

De acordo com dados do IBGE, dentro de duas décadas o Brasil terá cerca de 30 milhões de idosos, representando 15% de sua população e a terceira idade está cada vez mais presente na sociedade, já que aumenta o número de idosos no Brasil e sua importância econômica e social começa a ganhar destaque.

Os temas que identificam a parcela populacional compreendida na faixa etária igual ou superior a 65 anos de idade bem como a relevância desta parcela populacional e o destaque dado pela revista de maior circulação nacional – Revista Veja – compreenderão o foco deste estudo, já que tal periódico é conhecido como a revista semanal de maior vendagem e abrangência no país, sendo, por isso, hipoteticamente, o mais lido.

Palavras-chave: Análise de Discurso. Mídia Impressa. Idoso. Revista Veja.

A identidade nacional brasileira a partir da fala de jornalistas entrevistados pelo programa Roda Viva da TV Cultura

Lilian dos Santos Silva (UNESP)

Pretende-se analisar o discurso de jornalistas, com o intuito de delinear as representações adotadas sobre a identidade nacional brasileira. Com base no referencial teórico sobre o tema, procura-se apreender o conteúdo da fala de um grupo de intelectuais brasileiros, veiculado pela mídia televisiva, relacionado ao conceito de identidade nacional. O corpus da

pesquisa são essas falas, retiradas de entrevistas do programa Roda Viva, transmitido pela TV Cultura de São Paulo.

Palavras-chave: Jornalismo. Identidade Nacional. Roda Viva.

Divulgação científica como estímulo à adoção de estilo de vida saudável: experiência na produção de programa radiofônico

Adriana M. Donini (UNESP), Roberto C. Burini (UNESP)

O presente trabalho aborda a experiência da produção de programa radiofônico que veicula temas relacionados à mudança do estilo de vida envolvendo nutrição e exercícios físicos, visando à promoção da saúde e melhor qualidade de vida.

Os assuntos enfocados têm como objetivo divulgar as pesquisas e atividades de extensão desenvolvidas pelo Centro de Metabolismo em Exercício e Nutrição (CeMENutri), pertencente à Faculdade de Medicina da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Botucatu. O programa apresenta dados que informam o público, contribuem para maior popularização da ciência e estimulam a adoção de hábitos saudáveis. Os estudos realizados no CeMENutri foram adaptados à linguagem radiofônica, explorando-se os recursos facilitadores da compreensão das informações. Na produção do programa, procurou-se associar a mensagem científica dos novos conhecimentos ao cotidiano dos ouvintes.

Palavras-chave: Divulgação Científica. Rádio. Saúde.

A Divulgação Científica em Processo

Érica Masiero Nering (UNESP), Mateus Yuri Passos (UFSCar/Lecotec-UNESP/UNICAMP), Juliano Mauricio de Carvalho (UNESP)

Ao elaborar um produto de Divulgação Científica, podemos constatar e apontar diversos processos envolvidos. Tanto o seu próprio processo de produção como a importância que se tem na abrangência de processos científicos. Este trabalho tem como objeto de estudo o Toque da Ciência, um produto de Divulgação Científica para o rádio. Buscamos apontar



um olhar crítico a partir deste produto a partir de constatações das teorias de Análise do Discurso da Escola Francesa e dos Estudos Sociológicos da Ciência. Questionamos a necessidade de se abranger o processo em prol de uma melhor qualidade em divulgação, ou, no caso do nosso objeto de estudo, optar por um texto extremamente simplificado, mas mais democrático.

Palavras-chave: Comunicação. Divulgação científica. Toque da Ciência.

O corpo-imagem fragmentado e a fotografia na cultura digital

Regilene Sarzi-Ribeiro (UNESP)

Os processos criativos dos artistas contemporâneos marcados, sobretudo, por apropriações, interferências, recortes e colagens, possibilitam a construção de um novo imaginário do corpo, resultante de corpos-imagem modelados pelo hibridismo e pelos recursos tecnológicos, como os da fotografia digital. Este estudo trata do corpo como imagem nas obras de artes visuais contemporâneas, nas quais a fotografia e os recursos de produção e manipulação de imagens digitais alteram a representação do corpo. Visa tecer relações entre as novas tecnologias digitais e a produção de obras de arte, e propõe uma reflexão acerca da representação do corpo-imagem. Para a descrição, levantamento das influências dos processos fotográficos e análise das obras foram usados como instrumentos: análise estética, iconológica e comparativa, tendo como metodologia a pesquisa bibliográfica e documental, a coleta de dados e uma documentação iconográfica. Os resultados apontam para uma freqüente e ampla fragmentação do corpo na era da cultura digital.

Palavras-chave: Fotografia. Cultura Digital. Corpo-imagem. Imaginário.

Sessão V

Coordenação: Ricardo Luis Nicola (UNESP)

As potencialidades hipermidiáticas do site globoesporte.com

Andressa Torresilha Borzilo (UNESP)

Este artigo irá buscar através das características da hipermídia analisar e descrever os elementos presentes no site globoesporte.com que são capazes de criar um espaço interativo e hipermidiático. O objetivo é mostrar o potencial criativo que a internet possui para desenvolver novas ferramentas que possibilitam a construção de um texto coletivo, em que o leitor passa a contribuir para o desenvolvimento e elaboração do conteúdo a ser veiculado.

Palavras-chave: Internet. Site Esportivo. Conteúdo Colaborativo.

A construção da notícia no portal Choike.org

Andréa Cristiane Carneiro (UNESP)

Estudo de caso do portal Choike.org, que tem como proposta usar as novas tecnologias de informação como forma de estabelecer novas formas de participação social e de construção da notícia. Choike.org é um espaço para divulgação de conteúdo produzido pelas ONGs do hemisfério Sul, agrupando-os, de modo a trazer visibilidade. O estudo dar-se-á pela análise de algumas matérias publicadas e da arquitetura da informação de Choike.org.

Palavras-chave: Internet. Jornalismo digital. Choike.org.

A solidariedade como solução para a situação-tensão da solidão dos idosos, em “Soledad”, “HayMotivo.com”

Fouad Camargo Abboud Matuck (UNESP), Bianca de Angelo Banzato (UNESP)

A análise do vídeo “Soledad”, que integra o documentário HayMotivo.com, aborda o problema da terceira idade na cidade de



Madrid, onde os idosos tiveram uma significativa redução de suas pensões, num contexto de crescimento da expectativa de vida. O vídeo é fruto de uma produção independente que discute o destino de idosos no limite entre solidão e solidariedade. Esta análise tem por objetivo problematizar como a imagem do idoso é exibida na mídia e discutir as possibilidades de representação dos mesmos na TV Digital, em fase de implantação no Brasil. Para tanto, se realizou um estudo do texto lingüístico, visual e sonoro em que a expressão verbal - o som, a imagem em movimento, as cores, as formas e os planos constroem um percurso de sentido para o texto, gerando sensações e produzindo efeitos sinestésicos captados pelo telespectador (internauta). O referencial teórico usado para tal análise foi a Semiótica de linha francesa, de A. J. Greimas, Jacques Fontanille e seus seguidores.

Palavras-chave: Documentário. Análise semiótica. "Soledad".

A interatividade como complemento ao conteúdo telejornalístico na TV Digital

Giovana Sanches (UNESP), Tiago Porangaba (UNESP), Tadeu Araújo (UNESP), Eduardo Morgado (UNESP)

Este artigo tem como objetivo descrever um produto desenvolvido como proposta de conteúdo para a TV Digital Interativa. A intenção é mostrar que a TV Digital, com seus recursos interativos, pode proporcionar maior conhecimento aos usuários, que deixaram a condição de simples espectadores. Para isso, foi escolhido o Enhanced TV, recurso de interatividade, que foi aplicado em uma série de reportagens para telejornalismo. Posteriormente, é apresentada a descrição do LTIA News, uma prova de conceito desenvolvida para simular um ambiente de TV Digital Interativa.

Palavras-chave: Telejornalismo. TV Digital. Interatividade.

Comunidade Virtual e Uso de Ferramentas do Hipertexto nos Blogs Esportivos

Bernardo Sanches (UNESP)

O presente trabalho busca desenvolver uma discussão sobre os conteúdos apresentados em blogs jornalísticos voltados para o esporte. O trabalho se desenvolveu sobre a análise do Blog do Juca Kifouri e do Blog do Milton Neves, ambos voltados para jornalismo esportivo com ênfase na discussão de futebol, dentro do período de um a quinze de agosto de 2007. Através da análise dos conteúdos apresentados nessas duas semanas, observamos como esses dois meios utilizam os recursos apresentadas pelo suporte, qual é o grau de interação existente com seus usuários e quais ferramentas são utilizadas.

Palavras-chave: Internet. Blog. Esporte.

Sessão VI

Coordenação: Octavio Penna Pieranti (FGV)

Media Literacy: Estudando o trailer de cinema no Ensino Médio

Alexandra Bujokas de Siqueira (USC), Mariana Pícaro Cerigatto (USC)

No contexto de mídia-educação brasileiro percebe-se que ainda faltam materiais pedagógicos e metodologias de trabalho apropriadas. O presente projeto, financiado pela Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), desenvolveu material educativo de mídia baseando-se em habilidades de leitura multimodal, conhecimentos técnicos específicos e formação de critérios de julgamento que não se limitam a criticar o gosto do aluno pela cultura de massa. O estudo trabalhou com trailers de cinema em atividades de mídia-educação para o Ensino Médio, dentro da área de Códigos, Linguagens e suas Tecnologias, com o intuito de explorar a linguagem e a estrutura narrativa das mensagens, em função das expectativas do público. Parte-se da hipótese de que a análise da linguagem é o caminho mais produtivo para refletir sobre questões de representação, identidade, qualidade e gosto.

Palavras-chave: Mídia-educação. Cinema. Linguagem. Ensino Médio.

